

7º SEMINÁRIO ANUAL da CABRI

Tirando Proveito dos Orçamentos: O Desafio da Implementação

1º Dia

Quarta-feira, 17 de Agosto

08:30 – 09:00 **Inscrição**
09:00 – 10:30 **Discurso de boas-vindas pelo Director das Finanças Externas, Ruanda**
Discurso de abertura pelo Ministro das Finanças e do Planeamento Económico, Ruanda
Apresentação do Tema do Seminário pelo Presidente da Comissão Directiva da CABRI, Maurícias

10:30 – 11:00 **Intervalo do chá / café**

11:00 – 12:30 **Sessão 1 – Enquadramento do desafio da implementação de orçamentos**

“A análise dos diversos processos inerentes aos sistemas de GFP africanos suscita três temas: (i) A preparação dos orçamentos é melhor que a execução dos mesmos; (ii) A prática não acompanha a criação de processos e leis; e (iii) A concentração de actores é um factor positivo. O primeiro tema está associado à observação que, em todos os países africanos, os processos de preparação de orçamentos são comparativamente mais fortes que os processos de execução e supervisão. No jargão da GFP, estes normalmente representam os processos a montante, que são mais fortes que os processos a jusante. O segundo tema é mais rico em nuances, e revela que, em todos os processos, os sistemas africanos de GFP sofrem de um défice de implementação – as leis e os processos raramente afectam o comportamento. O terceiro tema sugere que os processos são mais fortes quando congregam conjuntos de actores. Os processos são mais fracos quando neles incidem múltiplos actores, sobretudo actores exteriores às entidades centrais de GFP, como a direcção do orçamento, o tesouro ou as agências de dívida.”

Matt Andrews

Na Sessão 1, os membros do painel irão explorar os desafios comuns dos sistemas africanos de GFP e apresentar aos participantes formas como as reformas orçamentais podem alcançar melhores resultados.

Moderador: Neil Cole
Membros do painel: Florence Kuteesa, ex-diretora de orçamento, Uganda
Vivek Ramkumar, *International Budget Partnership*
Edgar Hedger, *Overseas Development Institute*

12:30 – 13:30 **Almoço**

“O melhoramento dos sistemas orçamentais é, em grande parte, função das transformações institucionais, no sentido contemporâneo das regras básicas que regem o comportamento das organizações e das pessoas. A distinção entre instituição e organização – e a interação entre as duas – é fundamental para uma maior compreensão do desafio de melhorar a gestão da despesa pública nos países em desenvolvimento. As entidades responsáveis pela preparação dos orçamentos podem ser melhoradas – às vezes até criadas ab nihilo¹ - mas o comportamento nas esferas económica, social e política não mudará se as regras e os procedimentos não mudarem também. Por exemplo, a simples fusão do Ministério das Finanças e do Ministério do Planeamento, por si, não contribui sobremaneira para uma melhor integração do orçamento corrente e de capital. Porém, o inverso é também verdade: é improvável que a modificação das regras venha a produzir resultados do ponto de vista operacional num prazo significativo a não ser que seja acompanhada de melhoramentos organizacionais.”

Salvatore Schiavo-Campo e Daniel Tommasi

Na Sessão 2, os participantes serão primeiro introduzidos ao estudo do Banco Mundial, “Fortalecendo as Capacidades das Agências Centrais de Finanças”. Na segunda parte da sessão, os participantes explorarão formas de fortalecer as capacidades internas das instituições orçamentais e as estratégias de gestão eficiente para melhorar a implementação dos orçamentos.

13:30 – 15:00

Sessão 2a – Fortalecimento das capacidades das agências centrais de finanças

Moderador: Ibrahima Diallo, Senegal

Apresentação: Fortalecendo as Capacidades das Agências Centrais de Finanças, Bjoern Dressel, *Centre for Governance and Public Policy*

Palestrantes: Edward Hedger (Overseas Development Institute), Paul-Henri Nguema-Meye (Gabão) (a confirmar) e Elias Baingana (Ruanda)

15:00 – 15:30

Intervalo do chá / café

15:30 – 16:30

Sessão 2b – Assegurando a correspondência entre as estruturas organizacionais e os orçamentos

Nesta sessão, serão explorados dois desafios comuns: (i) a gestão da integração do orçamento de desenvolvimento e do orçamento corrente no contexto de sistemas orçamentais dualistas; e (ii) a relação entre as agências centrais de finanças e os ministérios da tutela. Os técnicos do orçamento terão a oportunidade de partilhar as suas experiências em pequenos grupos, com vista a desenvolver recomendações para lidar com estes desafios.

¹ Criar algo do nada

	Grupo A	Grupo B:
Tema	O vínculo entre planos e orçamentos: gerindo dois Ministérios e assegurando a integração do orçamento para o desenvolvimento e o orçamento de despesas correntes	A relação entre as agências centrais de finanças e os ministérios
Facilitadores	Alta Fölscher, consultora da CABRI	Florence Kuteesa, ex-diretora do orçamento, Uganda

16:30 – 17:30

Apresentação de relatórios dos trabalhos em grupo

18:30

Evento cultural e jantar oferecido pelo Ministério das Finanças e do Planeamento Económico

2º Dia
Quinta-feira, 18 de Agosto

08:30 – 09:00 **Questões transitadas do 1º dia**

09:00 – 10:45 **Sessão 3 – Quadros Jurídicos**

Os quadros jurídicos em África diferem em termos do nível de desenvolvimento, sendo frequentemente baseados em sistemas legados. Além da existência de quadros jurídicos, impõe-se necessidade de examinar se os respectivos quadros jurídicos favorecem a boa governação financeira. Não obstante a panóplia de leis e regulamentos, existem poucas evidências que comprovem o respeito escrupuloso do quadro legal relativo à gestão do orçamento, quer seja nos países francófonos como anglófonos.

Na Sessão 3, serão examinados os desafios inerentes ao desenvolvimento, à implementação e à execução dos quadros legais de GFP em África, e explorados os incentivos e controlos de compromisso que podem ser aplicados para assegurar a aplicação dos quadros jurídicos.

09:00 – 09:45 **Sessão 3a - Incentivos e aplicação**

Moderador: Abdoulaye Touré, Mali

Apresentação: Quadros Jurídicos: Incentivos e Aplicação, Gert van der Linde, Banco Mundial

09:45 – 10:45 **Sessão 3b – Quadros Jurídicos: Exame das experiências nacionais**

São vários os países africanos que introduziram reformas jurídicas no domínio da GFP nos últimos anos. Nos debates em grupo, serão examinados três estudos de caso nacionais, com destaque particular para as razões pelas reformas, a ligação a outras reformas, e o desafio da implementação.

	Grupo A	Grupo B
Estudos de Caso	Mohammed Haddad, Marrocos: Orçamentação com Base nos Resultados e Quadros Jurídicos	Pamela Chibonga, Zâmbia / Elias Baingana, Ruanda: Novas leis de GFP – Concepção, Implementação e Execução
Facilitador	Patrick Kabuya, Banco Mundial	Alta Fölscher, consultora da CABRI

10:45 – 11:15 **Intervalo do chá / café**

11:15 – 15:30 **Sessão 4 – Descentralização fiscal e relações intergovernamentais**

Nas últimas duas décadas, têm sido implementadas reformas um pouco por toda a África, visando a descentralização, com vários graus de sucesso. A experiência revela que a descentralização política e administrativa tem-se instalado em África, embora a descentralização fiscal ainda registre alguns atrasos. De forma a tirar o máximo proveito dos orçamentos, é importante não descurar os desafios associados à implementação que se fazem sentir no local.

A Sessão 4 examinará os desafios inerentes à devolução dos poderes financeiros do Governo central para o nível subnacional, ao tirar partido das experiências de vários países africanos, com destaque para os mecanismos institucionais e intergovernamentais, a afectação de despesas e receitas, e as práticas e os desafios dos processos orçamentais nacionais. A par disto, a sessão debruçar-se-á nos conceitos e nas definições inerentes à reforma de descentralização, apresentará as evoluções recentes e as tendências em matéria da descentralização fiscal e defenderá a importância de assegurar que os orçamentos locais tenham êxito, em prol da eficácia para o desenvolvimento em África.

11:15 – 12:30

Sessão 4a – Práticas e desafios da descentralização fiscal em África

Moderador: Neil Cole, CABRI

Exposição Comentários introdutórios sobre O Ponto de Situação em Relação à Descentralização Fiscal em África, François Yatta, (*Local Economic Development Network of Africa*)

Membros do Painel: Evelyn Arthur (Gana), Samuel Kiiru (Quénia), François Yatta, (*Local Economic Development Network of Africa*)

12:30 – 13:30

Almoço

13:30 – 14:30

Sessão 4b – Tirando partido dos orçamentos locais: Uma perspectiva da sociedade civil

Um dos objectivos primordiais da descentralização é levar os serviços para mais perto da população, permitir uma participação alargada na tomada de decisões e melhorar a capacidade de resposta do Governo em relação às necessidades da população. Será que isto tem sido alcançado? Como é que os orçamentos estão a ser executados a nível local? Será que o governo local está a ser responsabilizado? Nesta sessão, será apresentada a perspectiva da sociedade civil em relação à transparência fiscal, transparência orçamental e prestação de contas, sendo também apresentados os esforços envidados pelas ONGs no sentido de melhorar a governação local.

Moderador: François Ibara, Congo

Exposição: Transparência Orçamental Subnacional, Participação e Gestão Financeira: Uma Perspectiva da Sociedade Civil, Jason Lakin, *International Budget Partnership*

14:30 – 15:30

Sessão 4c - Intercâmbio inter pares sobre a descentralização fiscal

As diferentes modalidades e estratégias de descentralização têm tido resultados diferentes. Durante esta sessão, os representantes dos diversos países terão a oportunidade de trocar experiências, discutir os desafios e debater soluções práticas relacionadas com a descentralização fiscal. Num ambiente de “Café Global”, pequenos grupos debruçar-se-ão sobre aspectos relacionados com a descentralização fiscal.

15:30 – 15:45 **Intervalo do chá / café**

15:45 – 16:45 **Sessão 5 - Síntese das lições aprendidas no âmbito dos desafios de implementação**

Moderador: Neil Cole, CABRI
Palestrantes: Alta Fölsher, consultora da CABRI
 Clement Ncuti, Ruanda
 Matthias Witt, *Deutsche Gesellschaft für
Internationale Zusammenarbeit*

16:45 – 17:00 **Discurso de encerramento**